



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Ata nº 13/2015

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos 25 dias do mês de junho do ano dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta e três minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 3ª Sessão Ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, como Presidente, Domingos Tomé e Deolinda Martins, como 1º e 2ª Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO ----

PONTO 2 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (AEC'S), PARA O ANO LETIVO 2015/2016 -----

PONTO 3 – PROPOSTA DE ADITAMENTO À COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ODIVELAS PARA O MANDATO AUTÁRQUICO - 2013/2017 -----

III – PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rui Cabral**, pelo Membro **Alcina Trindade**;-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal **João Curvelo**, pelo Membro **Paulo Sousa**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Corália Rodrigues**, pelo Membro **António Rodrigues**; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature)

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **António Pedro**, pelo Membro **Florentino Serranheira**;

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Fernando Ferreira**, pelo Membro **João Lourenço**

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Lídia Mateus**, pelo Membro **Raquel Rodrigues**;

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Edgar Valles**, pelo Membro **Carlos Barreto**;

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **António Fonseca**, pelo Membro **João António**;

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal **Carlos Roda**, pelo Membro **Pedro Martins**;

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos 37 Membros da Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Vereadores Hugo Martins, Paulo César Teixeira, Mónica Vilarinho, Fernanda Franchi e Edgar Valles pela bancada do PS, Carlos Bodião pela bancada do PPD/PSD

Havendo quórum, o **Sr Presidente da Assembleia** deu início à **REUNIÃO**.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.

No âmbito do **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures)

Luís Salmonete da bancada do **PSD**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"Realizou-se no passado dia 19 de Junho mais um seminário no DGAL cujo tema foi – Administração Local e Ambiente e que contou com a presença dos seguintes oradores:-----

Dr. Filipe Duarte Santos, professor catedrático de Física na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e dedica-se à investigação nas Ciências do Ambiente e em especial às Mudanças Globais e Alterações Climáticas;-----

Eng.º João Branco, licenciado em Engenharia Florestal que é o novo presidente da Quercus;-----

Senhor Andrew Donnelly, que é assessor do conselho de Administração da EPAL;-----

Dr. Paulo Ribeiro, sócio fundador e gerente das 3 drivers – Engenharia, Inovação e Ambiente.-----

A 1ª intervenção ficou a cargo do Dr. Filipe Duarte Santos:-----

- Variações do clima na Terra, nomeadamente desde a época Glacial há cerca de 20.000 anos até aos dias de hoje cujo aumento se situa na casa do 15%;-----

- Este aumento acentuou-se desde a chamada Revolução Industrial e deve-se à utilização do Petróleo, Carvão e Gás e por isso aumentou a concentração de CO₂;-----

- Este efeito de estufa resultante dos factos atrás mencionados, tem uma trajetória acompanhada desde 1850 com um aumento de 40% até à Revolução Industrial. -----

A partir daí foi sempre a subir até há poucos anos em que se verificou uma diminuição devido à crise económica;-----

- Desde 1890 verifica-se um aumento da Temperatura Global no Planeta na casa dos 0,85% e que leva a que os oceanos tenham aumentado cerca de 20cm em média, porque nalguns locais chegou aos 30%. -----

As medições são atualmente feitas por satélite.-----

- Espera-se que o aumento da temperatura média até 2030 não ultrapasse os 2% e que a partir daí comece a descer. Durante este período há duas formas de agir: -----

1ª – Mitigação da situação com a redução crescente das emissões de gases com efeito de estufa;-----

2ª – Adaptação à temperatura que tendo tendência de aumentar até 2030 até aos 2%, que é o máximo que, segundo os especialistas pensam ser o limite para uma situação sem retorno.-----

Apontou algumas pistas sendo que uma delas será a de manter no solo 1/3 do petróleo ainda com capacidade para ser extraído.-----

Consequências mais evidentes do aumento da temperatura:-----

Aumento das Alterações Climáticas Extremas;-----

Secas mais frequentes;-----

Subida do nível médio do mar.-----

A continuar como até agora prevê-se a subida do nível do mar em 1 metro até ao final do século.-----

Há municípios na Área Metropolitana de Lisboa que já têm estudos de adaptação:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

- Sintra;-----
- Cascais;-----
- Almada.-----

São municípios que aderiram ao Projeto Clima Adaptação Local da APA.-----

O Engenheiro João Branco da Quercus falou essencialmente sobre:-----

- Conservação da Natureza e Biodiversidade;-----
- Regime jurídico da Arborização;-----
- Planos Locais da defesa da floresta contra incêndios.-----

Deixou uma nota interessante que tem a ver com o fato das câmaras poderem ser responsabilizadas criminalmente pelas consequências dos incêndios no entanto não têm qualquer poder para intervirem no que diz respeito à plantação as espécies.-----

Falou sobre a Biodiversidade, que é o conjunto de todos os seres vivos do mundo e a sua variabilidade.-----

E abordou um tema muito importante que tem a ver com o desassoreamento das nossas praias (onde o governo gasta anualmente muitas dezenas de milhões de euros) e que se deve, segundo a sua perspetiva ao efeito que as barragens exercem sobre o litoral ao reterem os sedimentos que de outro modo seguiriam para a foz a ajudariam a assorear as praias.-----

Ou seja investimos cada vez mais em barragens e mini hídricas que por sua vez geram energia limpa, mas que têm custos ambientais e financeiros muito elevados.-----

Ambientais porque contribuem para a destruição da biodiversidade e financeiros porque originam grandes encargos financeiros com a reposição de areias no litoral. -----

O Governo gasta milhões a repor areia nas praias que é normalmente levada no ano seguinte.-----

Andrew Donnelly assessor da EPAL falou sobre:-----

Redes de Água;-----

A Gestão das redes de água;-----

Eficácia e eficiência no controlo das perdas na rede.-----

Lembrou que estamos a usar recursos naturais que têm custos elevados. Por exemplo a água que chega a Lisboa e arredores e que vem prioritariamente da Barragem do Castelo do Bode é bombada quatro vezes até chegar à capital.-----

Neste momento as perdas de água na rede atingem cerca de 40%, valor que em 2030 não deverá passar dos 20%, com medidas de controlo que estão a ser tomadas.-----

Há três espécies de perdas:-----

- As perdas físicas que já foram mencionadas anteriormente;-----
- A água que é consumida e não paga por parte dos consumidores;-----
- A água que é desviada da rede.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Há que desenvolver sistemas eficazes para:-----

- Controlo das perdas;-----*
- Melhorar o nível de eficiência;-----*
- O nível de conhecimento;-----*
- Otimizar o nível de serviço prestado.-----*

O Dr. Paulo Ribeiro falou sobre a gestão de resíduos – Desafios para o horizonte 2015/2020.-----

- Plano Nacional de Gestão de Resíduos;-----*
- Promover a prevenção e gestão de resíduos integrados no ciclo da vida dos produtos;-----*

Relativamente aos resíduos, melhor dizendo às matérias que originam os resíduos, sublinhou que importamos mais do que exportamos, e depois apelou ao aumento da recolha seletiva e disseminação de boas práticas. Sucintamente foi o que foi dito.”-----

Carlos Lopes da bancada do **PS**, proferiu uma intervenção sobre o défice orçamental das administrações públicas-----

José Carlos Pires da bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção sobre as condições da Escola no Bairro Mário Madeira -----

Alcina Trindade da bancada do **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve-----

“Celebrou-se, no passado dia o 1 de Junho, o Dia Mundial da Criança, que tem como objetivo principal reafirmar que todas as crianças, têm direito a cuidados e atenções especiais e precisam de ser compreendidas, preparadas e educadas para o futuro.-----

Os direitos das crianças, consagrados na Declaração dos Direitos da Criança de 1959 e na Convenção sobre os Direitos das Crianças de 1989, que Portugal ratificou em 21 de Setembro de 1990, assentam em quatro pilares fundamentais:-----

- a não discriminação;-----*
- o interesse superior da criança;-----*
- a sobrevivência e desenvolvimento;-----*
- a opinião da criança e o seu direito de participação.-----*

Se no Concelho de Odivelas nos temos empenhado, de forma determinada, na defesa ativa dos direitos das nossas crianças, ao fazer da Educação uma das traves mestras fundamentais para a construção de um território mais coeso e com oportunidades para todos, no País vivemos momentos de dramático retrocesso no caminho de progresso que vinha sendo seguido.-----

Hoje em Portugal a pobreza infantil aumentou exponencialmente.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Pais e mães no desemprego ou com fortes cortes no rendimento, fruto do “brutal aumento impostos”. -----

Avós e avôs, que muitas vezes são o garante do rendimento familiar e/ou os responsáveis pelas crianças de cujos progenitores foram “convidados” a emigrar, com cortes nas suas pensões.-----

Cortes cegos nas prestações sociais que deveriam garantir que ninguém vive abaixo do limiar da pobreza.----

Desinvestimento na escola pública (a par de aumentos de financiamento para as escolas privadas), desinvestimento no serviço nacional da criança.-----

Todos estes fatores são a mistura explosiva que coloca 1 em cada 3 crianças portuguesas em risco de pobreza. Temos hoje (mas por pouco tempo, felizmente) um governo que deixa para trás uma em cada 3 crianças, e nos diz alegremente que vamos no bom caminho.-----

Em Odivelas fazemos um caminho diferente. Apesar das inúmeras dificuldades, obstáculos e limitações à capacidade de intervenção e decisão municipais, investimos nas nossas crianças e nas suas famílias, ao mesmo tempo que consolidámos financeiramente a câmara municipal e diminuámos a nossa dívida (ao contrário da maioria PSD/CDS que aumentou a dívida do País para 130% do PIB).-----

Esse investimento é feito de forma transversal à ação política municipal, da qual a educação, com medidas significativas como a atribuição gratuita de manuais escolares ou as 3 refeições escolares diárias são as principais bandeiras.-----

Mas a ação não se esgota aqui. Investimos nos apoios e equipamentos sociais, na habitação social, na educação ambiental, no acesso à cultura, no apoio aos clubes e ao desporto, etc.-----

A Bancada do PS destaca a iniciativa Férias Desportivas, que mais uma vez se realiza durante a interrupção letiva de Verão e que este ano foi alargada por mais uma semana. -----

Este é um projeto de ocupação de tempos livres que decorre entre 29 de Junho a 7 de agosto, dirigido a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade, e que engloba um leque variado de atividades desportivas como o esgrima, kickboxing, badminton, atividades de praia e piscina, escalada, desporto aventura, basquetebol em cadeira de rodas, jogos tradicionais, laserTag, bubble football e muito mais.-----

Num País que hoje “não é para velhos” nem para crianças, podemos afirmar com orgulho que Odivelas é um bom Concelho para viver e para crescer.-----

A Bancada do PS”-----

Luís Salmonete da bancada do **PSD**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário que seguidamente se transcreve: -----

“Dia 29 está agendada a discussão de aprovação do PDM.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

No entanto como todos sabem temos limitações de tempo regimentais e por isso vamos avançar desde já com duas perguntas, uma delas tem a ver com a informação que temos em nosso poder no Ponto nº 1 e que consta da página 38. -----

– Reserva Ecológica Nacional – Articulação entre a CMO e a APA para concertação da proposta de Zonas ameaçadas pelas Cheias para correção das reservas apresentadas pela APA à proposta apresentada à Comissão Nacional da REN.-----

Elaboração de Adenda à Proposta de REN para que a CCDRLVT requeira o reagendamento da proposta de REN, para o Município de Odivelas, junto da Comissão Nacional da REN.-----

Este é um tema que a Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente está a acompanhar muito de perto e ainda ontem tivemos uma reunião com a APA para esclarecimento de algumas situações, e a resposta a algumas delas foram bem interessantes.-----

Voltando à informação que temos em nosso poder houve uma adequação das zonas ameaçadas por cheias apresentadas pela APA à proposta apresentada à Comissão Nacional da REN.-----

Houve uma Adenda à Proposta de REN para que a CCDRLVT requeira o reagendamento da Proposta de REN junto da Comissão Nacional da REN.-----

Ora o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial artigo 79º nº 6 – APROVAÇÃO, diz o seguinte:

O Plano, acompanhado do parecer da CA, é aprovado, pela Assembleia Municipal, em sessão pública, mediante proposta apresentada pela câmara municipal.-----

Sempre que haja lugar à redelimitação da REN, esta Reserva deve ser aprovada por reunião de câmara municipal anteriormente à deliberação da Assembleia Municipal que aprova o Plano.-----

A pergunta que colocamos em primeiro lugar é a seguinte:-----

Já foi a REN com as adendas introduzidas pela APA aprovada em reunião de câmara? -----

Outra pergunta que colocamos é a seguinte:-----

No mesmo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, artigo 78 no seu nº 5 – Parecer Final da CCDR.-----

– A câmara municipal remete à CCDR a versão final da proposta de plano para efeitos de emissão do parecer final.-----

Depois no parágrafo seguinte diz o seguinte:-----

- A CCDR emite parecer no prazo de 10 dias, improrrogáveis, a notificar à câmara e à assembleia municipal.--

A pergunta que se coloca é a seguinte:-----

A câmara recebeu o parecer? -----

E se recebeu enviou simultaneamente o parecer à Assembleia Municipal?-----

A pergunta deve-se ao facto de toda a informação relativa ao PDM ter sido solicitada pela assembleia municipal através de vários deputados municipais e eu que já acompanho todo este processo há muitos anos não me recordo de qualquer documento que tenho chegado sem ter sido previamente solicitado.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Para já é tudo, o resto fica para a próxima segunda-feira.”-----

António Ramos da bancada do **PS**, proferiu uma intervenção sobre a execução orçamental -----

Pedro Martins da bancada do **PSD**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

“A última sondagem conhecida indica uma subida nas intenções de voto dos portugueses na coligação liderada pelo PSD e uma quebra do partido socialista.”-----

Ainda que a principal sondagem sejam as eleições, estes números expressam um reconhecimento cada vez maior, em torno da governação do PSD ao mesmo tempo que mostram que cada vez menos portugueses querem um regresso a um passado político assente em políticas e opções governativas que obrigaram Portugal a pedir ajuda externa para cumprir com as suas obrigações e funções mais básicas do Estado... no fundo um passado marcado por aqueles que nos levaram à bancarrota e à pior situação económica, financeira e orçamental dos últimos 40 anos.”-----

Coube, ao PSD, neste cenário evitável, assumir a governação.”-----

Coube-nos a responsabilidade de governar e o PSD disse presente.”-----

Com coragem, responsabilidade e sentido de interesse nacional sabíamos que o caminho seria de extrema dificuldade, quer para o governo, tendo em conta as medidas que estavam previstas no memorando, quer acima de tudo para os portugueses, que não tendo culpa dos desvarios das últimas governações, eram os mais visados pelas medidas de rigor e austeridade impostas.”-----

Cumprimos com um memorando de entendimento que não “mandámos vir” e para o qual o único responsável é o Partido Socialista.”-----

Não renegamos o que fizemos e não obstante os resultados alcançados, não fizemos tudo bem, mas também não esquecemos que as traves mestras da governação estavam pré definida pelo memorando da troika.”-----

Com coragem não nos alheámos da responsabilidade que assumimos com Portugal e tudo fizemos para recolocar Portugal no caminho do desenvolvimento e tirar os portugueses do jugo das instituições internacionais.”-----

Os resultados que têm sido alcançados permitem-nos dizer, não obstante haver ainda muito para fazer, que cumprimos com a missão que nos propusemos: salvar Portugal da bancarrota, dar a Portugal a credibilidade internacional perdida, cumprir com o memorando e as nossas responsabilidades, assegurando as principais funções do Estado e mantendo ao mesmo tempo Portugal fora do espetro de países à beira da falência.”-----

Não nos alheámos e mesmo num período de grandes constrangimentos investimos.”-----

Investimos quando por exemplo em Odivelas fizemos obra, alguma dela reclamada há mais de 20 e 30 anos-.



Assembleia Municipal de Odivelas

Nos últimos três anos por mão do governo PSD, Odivelas teve um investimento de mais de 10 milhões de euros.-----

Odivelas tem hoje 2 novos centros de Saúde – Póvoa de Santo Adrião e Ramada, iniciados e inaugurados nesta legislatura num investimento que totaliza cerca de 6 milhões de Euros, esforço do Orçamento de Estado, esforço deste Governo.-----

Odivelas inaugurou a nova Esquadra da PSP – Divisão de trânsito, da Póvoa de Santo Adrião, reclamada há mais de 20 anos e que funcionava em instalações precárias e obsoletas. E foi com o esforço deste Governo, com o esforço do Orçamento de Estado, com um esforço de cerca 400 mil Euros.-----

A reabilitação da Quinta do Espírito Santo e Fonte das Piçarras – Em Caneças, surge da abertura de uma linha de crédito de cerca de 800 mil euros, esforço da sensibilidade deste Governo para com o nosso Património Cultural.-----

A Conclusão do nó da Cril da Radial da Pontinha, que tem um investimento de cerca de três milhões de Euros é esforço do Governo do PSD.-----

A Delegação do Instituto de Emprego e Formação Profissional era uma reivindicação antiga, que abrirá finalmente portas em Odivelas, também com o esforço deste Governo. -----

E com isto, repare-se houve investimento em todas as freguesias do Concelho, o Governo chegou a todas as freguesias ...chegou a todos os Municípios de Odivelas.-----

É verdade que pedimos sacrifícios aos Portugueses, é verdade que o Governo teve necessidade objetiva de impor austeridade para consolidar as nossas contas públicas.-----

Tudo isto é verdade mas é também verdade que no Concelho de Odivelas foram feitas obras que eram reivindicadas há décadas, e que nenhum outro governo, nenhum governo da época expansionista, e endinheirada, fez.-----

Foram 4 anos difíceis, mas conseguimos juntamente com o esforço de todos os portugueses “mandar a troika embora” e recoloca Portugal no caminho do crescimento económico, reequilibrando a balança comercial, baixando o défice público, aumentando as exportações, aumentando o investimento externo, cumprindo com sustentabilidade as principais políticas de Estado e paulatinamente temos visto a aumentar o número de portugueses empregados.-----

Com esta responsabilidade, trabalho e com os resultados obtidos temos hoje a possibilidade de gerir com mais liberdade os destinos de Portugal, sem o jugo das instituições internacionais, não obstante as regra e o rigor orçamental que temos de continuar a cumprir. -----

Regras e rigor que são assumidos hoje e o deverão ser no futuro sublinhe-se. -----

Um sublinhado que se justifica fazer e reforçar junto daqueles que caem neste período de pré campanha eleitoral, na tentação de defender um conjunto de medidas que invariavelmente fogem desta necessidade de rigor, sustentabilidade e equilíbrio.-----

Os portugueses estão mais confiantes. -----



Assembleia Municipal de Odiveelas

(Handwritten initials and signature)

Sabem o estado em que o PS deixou o país depois de sucessivas governações. Sabem que o futuro de Portugal não se suporta em grande medida no investimento público, não se suporta na insustentabilidade na gestão da coisa pública e na afetação desordenada das verbas disponíveis. -----
Não se suporta em tudo restituir sem que a sustentabilidade dos sistemas esteja de fato garantida. Os portugueses almejam ver a sua vida melhorada, mas não almejam ter de no futuro passar por uma situação difícil como a que conseguimos agora ultrapassar. -----
Portugal e os portugueses sabem que o Estado não pode gastar o que não tem e quer saber onde vai o PS buscar o dinheiro para pagar todas as promessas de suspensão de medidas, restituições diversas, aumentos, anulações, etc, etc etc. -----
Os portugueses reconhecem a coragem e a seriedade com que o governo do PSD assumiu o problema e não se alheou de o resolver. -----
E como reconhece coloca o PSD á frente das intenções de voto, quando era suposto, analisando pelo binóculo da oposição o PSD estar atrás, muito atras nas intenções de voto. -----
Para uns será uma questão de expetativas demasiados elevadas, para outros um mero caso de insustentabilidade de ideias, projeto e preparação. -----
Para nós o reconhecimento do trabalho encetado pelo PSD nesta legislatura, que acima de tudo colocou sempre Portugal à Frente. -----
Disse."-----

José Falcão da bancada do **BE**, proferiu uma intervenção sobre a proposta da Associação Nacional de Farmácias -----

Eduarda Barros da bancada do **PS**, proferiu uma intervenção sobre a intervenção do deputado Pedro Martins, com incidência sobre a questão das sondagens sobre as legislativas-----

Pedro Roberto da bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção sobre o Prémio Camões-----

Armindo Fernandes da bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção com referência às intervenções dos deputados Pedro Martins e Eduarda Barros, afirmando que a responsabilidade da situação em que o país se encontra é repartida pelos dois partidos-----

Pedro Martins da bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção referindo o resto do número de indecisos expressos na sondagem-----



Assembleia Municipal de Odivelas

João António da bancada do **PS**, proferiu uma intervenção na qual questionou o executivo sobre os arranjos exteriores, o projeto de arquitetura e terreno do centro de saúde serem da responsabilidade da CMO ou do Governo-----

Pela Bancada do **PSD**, foram apresentados dois documentos: um **Voto de Congratulação (Doc. nº 1)** sobre "**Prémio Camões 2015 atribuído a Hélia Correia**", um **Voto de Pesar (Doc. nº 2)** sobre "**Falecimento de António Rebordão Navarro**", que seguidamente se transcrevem:-----

Voto de Congratulação - "Prémio Camões 2015 atribuído a Hélia Correia" -----

"No passado dia 17 de Junho decorreu a atribuição do mais importante prémio literário destinado a Autores da língua Portuguesa: O Prémio Camões. Atribuído de forma unânime este ano, o vencedor do 27º galardão foi anunciado no Rio de Janeiro, no Palácio de São Clemente, sede do Consulado de Portugal no Brasil. Nos critérios de decisão estiveram por base a originalidade, a consistência estilística e a profundidade das raízes culturais, que se encontram em toda a obra de Hélia Correia, incluindo a poesia e o teatro, para além da própria ficção narrativa.-----

A escritora Portuguesa Hélia Correia, de 66 anos, foi a grande vencedora.-----

Nasceu em Lisboa, cresceu em Mafra, numa família com intensa atividade antifascista, estudou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde se licenciou em Filologia Românica e foi, até à sua aposentação, Professora do ensino secundário.-----

O seu percurso está indelevelmente marcado pelo convívio com a cultura clássica e pela observação do mundo contemporâneo. Obras como "Lillias Fraser", "Montedemo" ou "O Número dos Vivos" foram confirmando a excelência do seu universo narrativo que a destaca, uma vez mais, como uma das maiores escritoras contemporâneas de língua portuguesa.-----

A Bancada do PSD recebeu com natural satisfação a notícia da distinção de uma das maiores referências literárias de Portugal e face ao exposto propõe que a Assembleia Municipal, em sessão de 25 de Junho de 2015, delibere:-----

- Congratular-se com a Atribuição do Prémio Camões 2015 atribuído à Escritora Hélia Correia.-----

Voto de Pesar - "Falecimento de António Rebordão Navarro" -----

"Nascido no Porto em 1933, o ficcionista e poeta António Rebordão Navarro formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra.-----

Muito antes de se tornar editor literário e um dos grandes Autores do país, António Rebordão Navarro exerceu Advocacia, foi Delegado do Ministério Público e Diretor da Biblioteca Municipal do Porto. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*Ficou célebre após ter editado um volume com a correspondência de Fernando Pessoa a Armando Cortes-Rodrigues e pelas obras antológicas com a poesia de Jorge de Lima e de os "Poetas escolhem Poetas". -----
Dirigiu as revistas "Bandarra", "Notícias do Bloqueio" e "Sol XXI" nas décadas de 50 e 60, tendo a partir dos anos sessenta dedicado o seu contributo literário à ficção narrativa e às obras poéticas na Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Alguns dos seus poemas passaram fronteiras chegando a existir traduções das suas obras em castelhano, francês, checo, neerlandês e sueco. -----*

*António Rebordão Navarro foi uma figura sempre ativa na vida cultural e cívica do país. -----
Deste modo, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em sessão plenária no dia 25 de Junho de 2015, lamenta profundamente o falecimento de António Rebordão Navarro e envia o seu sentido de pesar à família do Autor. -----*

*Pelo **Sr. Presidente da Assembleia**, foi colocada à votação a admissão e discussão dos documentos supra mencionados tendo sido **Aprovada por Unanimidade**. -----*

***José Maria Pignatelli**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----*

"A Lei nº 8 de 2009, de 18 de fevereiro, alterada pela Lei nº 6 de 2012, de 10 de fevereiro, cria o regime jurídico dos conselhos municipais de juventude. A alínea b), do Artigo 4º - relativo à composição do órgão consultivo – expressa, passo a citar: "Um membro da assembleia municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na assembleia municipal".-----

A alínea a) do mesmo artigo, declara que é "o presidente da câmara municipal, que preside". Assim, é a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas que convoca as reuniões deste conselho municipal.-----

*Neste mandato autárquico, o Conselho Municipal da Juventude de Odivelas já reuniu por seis vezes - quatro, em 2014, e outras duas, este ano -, sem que o CDS-PP fosse convocado para qualquer uma dessas reuniões. E na Lei, não se vislumbra nenhum regime excecional para a Câmara Municipal de Odivelas. -----
Estamos claramente perante atos de legitimidade duvidosa.-----*

É minha convicção que este acontecimento não se deve a divergências político-partidárias. Nem acredito que assim seja. Antes a uma questão cultural. E de uma, três:-----

- 1. Ou a Sra. Presidente e os membros do seu gabinete desconhecem a legislação;-----*
- 2. Ou estamos perante falta de lisura, bem como o reconhecimento de que todos fomos eleitos de igual modo, em eleições livres;-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

3. Ou vinte meses depois do início deste mandato, a Sra. Presidente da Câmara ainda não observou a existência de um eleito do CDS-PP na Assembleia Municipal de Odivelas, ou não fosse dos mais interventivos nas sessões deste Órgão Municipal -----

Mais extraordinária é a resposta dada pela senhora Presidente da Câmara Municipal a um requerimento sobre esta matéria, que lhe remeti durante a reunião da Comissão Permanente Municipal (conferência de líderes), que se realizou no passado dia 13 de abril de 2015.-----

O documento limita-se a anexar a permutação de comunicações eletrónicas entre o Serviço de Apoio aos Órgãos Municipais (SAOM), o Gabinete da Vereadora Mónica Vilarinho, e ainda uma correspondência do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, todas relativas à representação no Conselho Municipal de Juventude de Odivelas e – pasme-se - onde não se faz qualquer alusão ao CDS-PP.-----

Não deixa de ser surpreendente que a resposta ao meu requerimento não incluía as cópias das atas, ou minutas das atas, das reuniões realizadas em 2014, tal como suscitei, remetendo-me para um 'link' do acesso à página da Câmara Municipal de Odivelas, na internet. Foi assim afastada a presunção de me remeterem as cópias físicas da documentação suscitada, conforme o consignado no Estatuto do Direito de Oposição.-----

Mas a Sra. Presidente da Câmara Municipal fugiu à minha pergunta fulcral e que, agora, volto a fazer de modo claro:-----

Qual o motivo da exclusão do representante do CDS-PP, Partido Popular, no Conselho Municipal da Juventude?-----

Aproveito para suscitar ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que advogue a Câmara Municipal de Odivelas para promover: -----

- O cumprimento da Lei, encetando todos os procedimentos relativamente à Assembleia Municipal de Odivelas, para que o CDS-PP possa ter o seu representante no Conselho Municipal de Juventude;---
- O envio das cópias das atas, ou minutas das atas, de todas as reuniões já realizadas do Conselho Municipal de Juventude.-----

Este requerimento é cometido ao abrigo do disposto no art.º 4º e ademais articulado, plasmados no Estatuto do Direito de Oposição, que subsidiariamente se aplica às Autarquias Locais.”-----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção sobre o estado do país e as políticas do governo -----

Presidente da União das Freguesias de Ramada e Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção sobre a situação do país e a responsabilidade do governo -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Afonso Simão da bancada do **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve: -----

“A aposta na juventude”, frase muitas vezes utilizada como chavão em campanhas políticas e por todas as forças partidárias, sem exceção, tem tido em Odivelas e ao longo dos mandatos do Partido Socialista no Executivo Municipal, um significado crescente e um aumento exponencial de atividades de ocupação, esclarecimento, culturais e desportivas, diretamente vocacionadas para os jovens do concelho, demonstrando e concretizando uma ambição política clara, a de facultar, por um lado, uma verdadeira agenda de atividades ocupacionais do seu verdadeiro interesse e que contribuam para o desenvolvimento do seu intelecto nas mais diversas áreas (cultural, artística, desportiva ou formativa) e, por outro, a aproximação e identificação das camadas mais jovens para com os órgãos, instituições e equipamentos municipais ao seu dispor, como cidadãos de Odivelas que dos mesmo podem usufruir.-----

A concretização destas ambições requereu e requiere, para além do devido planeamento, um trabalho que não pode deixar de ser contínuo, no sentido de se criar a segurança na manutenção destas atividades, ano após ano, geração após geração, para que a identificação pretendida para com as entidades atrás referidas, tenha a sua efetiva concretização.-----

É neste enquadramento que surgem várias iniciativas camarárias, dos quais destacamos o decorrido no passado mês de Maio, o mês da Juventude, que se designou como Maio Jovem 2015.-----

Esta iniciativa teve uma agenda inovadora e trouxe até Odivelas dinâmicas que acompanham as novas gerações, os seus interesses e ambições e, só por isso, conseguiu a adesão que não poderíamos deixar de salientar em sede de Assembleia Municipal de Odivelas.-----

Relembramos assim e com agrado, como decorreu a Sessão Aberta do Conselho Municipal da Juventude, que se realizou no dia 4 de Maio de 2015, no Auditório da Escola Secundária Pedro Alexandrino, proporcionado um real conhecimento do funcionamento de um órgão consultivo e possibilitando o exercício do direito, mas também do dever, como o é a cidadania participativa por todos nós pretendida e ambicionada. No dia 27 de Maio, decorreu a Assembleia Participativa Jovem na Casa da Juventude, espaço de prestação de informação, mas também de reflexão e auscultação das preocupações manifestadas pelos jovens, concretizada com a apresentação de sugestões e projetos de inovação num contexto local.-----

Neste seguimento, teria já decorrido a 25 de Maio, o Workshop “Empreendedorismo, Reciclagem e Artesanato”, promovido pelos alunos da Escola EB 2/3 dos Moinhos da Arroja e, portanto, de jovens para jovens, numa ação de sensibilização destes para as áreas empreendedoras. A 29 de Maio, decorreu o Workshop “Young Star”, vocacionado para a pintura, mas que contou com a transversalidade de ações como jogos tradicionais, danças, música e desfile de moda.-----

Mas porque a juventude odivelense, mostra também uma especial vocação para as artes, o Maio Jovem 2015, contou ainda com ações como “Ritmos Africanos”, em colaboração com a Associação Comunidade Lusófona, “Move4Fun” nas Escolas Secundárias de Odivelas e Braancamp Freire na Pontinha em mais uma



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

parceria, desta feita coma a Escola Profissional de Dança "Movimento Presente", num mix de experiências e tendências na área da dança. Destaco ainda o "Odivelas Pro-Arte Urbana junto à estação de Metro de Odivelas, onde se expressaram em Graffiti os nossos jovens artistas, num espaço urbano previamente selecionado e que culminou num mural, que não posso deixar de convidar todos os odivelenses a visitar.

Saliento ainda a apresentação da Peça de Teatro "Museu do pensamento" representada pela Oficina de Teatro da Escola EB 2/3 dos Moinhos da Arroja na Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, o Teatro na Casa com a Peça "A Relíquia" e representada, desta feita, pelos alunos de Teatro da Escola Secundária da Ramada e na Casa da Juventude de Odivelas.-----

As Sessões de esclarecimento relativas à "Separação Parental" e aos "Distúrbios Alimentares", a participação dos nossos jovens no programa televisivo "5 para a Meia-Noite", a atuação de Tunas Académicas e o "Enterro do Caloiro", em colaboração com ISCE, a única Instituição de Ensino superior do Concelho de Odivelas, bem como a Cerimónia Traçar da Capa do ISCE e a festa Legendary DJ Night, a exposição "Palavras Nossas, Palavras Vossas" e uma verdadeira manifestação artística, social, cultural e jovem, como nosso próprio concelho, com as Dinâmicas Jovens no Metropolitano, que decorreram em simultâneo nas três estações do concelho, numa mostra sem precedentes à população transeunte de Odivelas, do que somos e seremos capazes.-----

Mais ações ainda ficam por enumerar, mas o que de facto é de salientar, será mesmo o envolvimento criado nestas atividades, de "milhares" de cidadãos odivelenses, entre dinamizadores e participantes, espectadores e transeuntes, ou seja, da população em geral. Objetivo Cumprido.-----

Mas a dinâmica da Juventude em Odivelas não se esgota no atrás exposto. O Desporto em Odivelas e com o Partido Socialista no Executivo Municipal, veio para ficar, dos mais novos aos mais velhos, todos participam e contribuem para uma Odivelas mais saudável, uma Odivelas boa para viver. É a participação de todos que assim o determina.-----

Tendo esta premissa sempre presente, termino salientando que decorreu também em Odivelas a Semana do Desporto, em mais uma mostra da dinâmica desportiva odivelense e dos seus intervenientes, mais uma vez contando com a participação de "centenas" de atletas, das mais diversas modalidades existentes no nosso território, e que serviu também como reconhecimento da vital importância das Associações Desportivas, dado que serão elas próprias, o instrumento adequado para a devida implementação e diversificação das atividades desportivas. De 23 a 31 de Maio, a festa do Desporto aconteceu em Odivelas. Objetivo cumprido"-----

Pelas 15h44m, foram interrompidos os trabalhos.-----

Pelas 16h22m, os trabalhos foram retomados.-----

Retomados os trabalhos usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

António Monteiro, pela bancada da **CDU** proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre a discussão de matérias estruturantes em reuniões de Câmara à porta fechada-----

Susana Santos, pela bancada do **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve -----

“Durante estes 4 primeiros anos de governação de maioria PSD/CDS as opções tem sido uma constante, a começar pela opção de empobrecer a larga maioria dos portugueses e portuguesas, a larga maioria sim, não todos, o número de milionário cresceu em Portugal e as manchetes dos jornais dizem apesar da crise, mas talvez fosse correto dizer, há buéda crise.”-----

Opção mais recente, acabou por ser a opção privatizadora em que a TAP é um exemplo paradoxal, ora se já há muito se atingiram as metas do memorando da troika na qual o governo permanentemente se esconde e a ministra das finanças diz orgulhosamente que temos os cofres cheios, com tantas e tantos portugueses que tem as suas carteiras e cofres vazios, algo não bate certo.”-----

Ou a fúria privatizadora não é uma imposição, mas uma vontade expressa não declarada, ou os cofres afinal não estão assim tão cheios e a liquidação total a qualquer preço é uma necessidade financeira, ou, será que são as duas. Ouviremos certamente aqui que o PS sempre quis privatizar a TAP, não se deem ao trabalho eu respondo já, a privatização parcial pretendida pelo PS esta muito longe da cedência de maioria de capital e muito menos por metade do preço que o Sporting pagou por Jorge Jesus. Acresce que este é um processo duvidoso, em primeiro lugar pelo argumento da legitimidade política, temos um governo esta a meses de finalizar o mandato artificialmente prolongado até limite pelo Presidente da República, bem vamos lá ver é se as eleições ainda não vão ser adiadas para não prejudicar o processo de privatização da TAP.”-----

Ultimamente neste país tudo parece ser possível. Esta maioria que perdeu claramente o apoio da maioria que vale, que é a maioria dos portugueses e das portuguesas. Em segundo lugar, o argumento da transparência ou da falta dela, um processo coberto por uma névoa de secretismo do qual se conhece pouco não se percebendo bem se as regras comunitárias referentes ao controlo do capital estão a ser cumpridas ou contornadas. Uma opção privatizadora mal explicada nos seus motivos. Um governo que já privatizou monopólios naturais como a REN, que agora é uma empresa pública chinesa, avança para os setores das águas e dos resíduos e dos transportes, setores chave para a vida dos portugueses que empobreceu, negócios dos quais os municípios estão declaradamente afastados, talvez por que estes tem sido historicamente a garantia da última salvaguarda dos interessados dos clientes destes serviços públicos, e assim vão fazendo milionários ao ritmo estonteante a que se fazem pobres. É tempo de fazer a liquidação total desta maioria e voltar a colocar as pessoas no centro da ação política.”-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário no qual questionou o executivo camarário se o mesmo já tinha tido acesso ao PPP do hospital de Loures.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu um voto de protesto relativamente às representações da AMO em iniciativas, por parte dos deputados municipais -----

Eduarda Barros da bancada do **PS**, proferiu uma intervenção sobre a intervenção da deputada Lúcia Lemos-

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção em defesa de honra -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foram colocados à votação os documentos supra mencionados: -----

Voto de Congratulação (Doc. n.º 1) “Prémio Camões 2015 atribuído a Hélia Correia”, foi colocado à **votação** tendo sido **aprovado por unanimidade** -----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Eduarda Barros**, da bancada do **PS** foi apresentada declaração de voto que será transcrita em ata.-----

Eduarda Barros - -----

“A bancada do PS votou naturalmente este voto de congratulação, nada mais justo que a escritora Hélia Correia receber este prémio e convidaria mesmo os deputados do PSD a lerem Hélia Correia, esta a fazer-lhes falta.” -----

Voto de Pesar (Doc. n.º 2) “Falecimento de António Rebordão Navarro”, foi colocado à **votação** tendo sido **aprovado por Unanimidade**. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal, para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes.-----

“Relativamente às questões colocadas a Sra. Presidente começou pela questão da escola do Bairro Mário Madeira, dizendo que “este ano letivo irá contar com essa escola, aliás basta ver o ponto das AEC's para perceberem que a escola também está integrada no nosso plano e no nosso programa, que depois iremos



Assembleia Municipal de Odivelas

então discutir e, portanto, a única diferença que existe em relação ao ano anterior é que ela vai só funcionar com segundo, terceiro e quarto ano”, uma vez que “não houve crianças suficientes para fazer turma do primeiro ano”. Acrescentou ainda que se “olharmos para a preparação deste ano letivo como a do anterior, e olharmos para o número total de crianças, Odivelas está a sofrer aquilo que infelizmente é um mal nacional, as crianças estão a tornar-se um bem escasso”, esperando “que todos os partidos políticos, que assumam funções no próximo ciclo governativo, coloquem de facto esta questão como eixo central das suas políticas”, informando que se vão “perder cerca de 200 crianças, este ano letivo, e vamos ter menos cerca de 6 turmas no total do concelho, e a freguesia mais atingida é a Pontinha, que perde 3 turmas, e portanto, um sinal destes tempos e destas dificuldades, que vamos também gerindo”. Sobre o PDM, a Sra. Presidente informou que esta é uma questão que “tem sido, até ao fim, muito desgastante, cheio de vicissitudes, e portanto tem sido um documento, acreditam, de muito sofrimento para todos, tendo em conta os problemas de última hora inesperados. Aquilo que aconteceu, foi que esta Câmara Municipal trabalhou de forma concertada, de forma serena, com diversas entidades, e toda esta questão da REN foi devidamente concertada, sem que nenhuma das instituições colocasse nenhum problema à Câmara Municipal, tendo então na altura aprovado este documento”, informando também que a CCDR deu luz verde “para iniciar o processo de discussão pública, com nenhum problema de maior. E já no início do processo de discussão pública em reunião da comissão, o representante da APA (agência portuguesa do ambiente), coloca uma questão relacionada com estas matérias, e com a questão também do leito de cheia, e fez com que o resto da comissão e o próprio presidente, na ausência de informação, emitissem parecer positivo em relação a este assunto”. A Sra. Presidente acrescentou que “assim que soubemos deste problema, eu própria pedi para reunir com o presidente da APA, e fomos lá, olhos nos olhos, deixando os ofícios, os telefonemas, e fui perguntar concretamente qual era o problema e como se poderia resolver. Entretanto, demos ao presidente da CCDR, todos os esclarecimentos sobre este assunto até porque a CCDR e o próprio presidente acabou por nos colocar esta questão, e a proposta da REN, apesar de ser competência da CCDR, foi assumida pelos municípios, que nos substituímos à CCDR, e esses esclarecimentos foram devidamente efetuados, e a APA deu-se por satisfeita com os esclarecimentos que a CMO produziu, e pedimos mesmo à APA, já que causaram o problema, já que provocaram o problema, que a comissão de acompanhamento reúna o mais rapidamente possível, como sabem são órgãos em que a convocatória tem um prazo muito alargado. O que interessa neste momento é que tudo está bem quando acaba bem”. A Sra. Presidente agradeceu ainda ao “Presidente da CCDR, ao Vice-Presidente Fernando Ferreira que também foi muito importante neste processo, e ao presidente da APA que rapidamente percebeu o problema e também o quis resolver, até porque a área metropolitana de Lisboa teve apenas dois PDM's aprovados e é importante para todos”.-----
Relativamente à questão sobre a Esquadra da Póvoa de Santo Adrião a Sra. Presidente sublinhou que “independente de ser do governo a ou b, aquilo que importa sublinhar é que cada um cumpra os seus compromissos. Já disse várias vezes que o Ministro Miguel Macedo, a meu ver, foi um dos ministros mais



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

marcantes deste governo é um homem que cumpre a palavra". A Sra. Presidente informou ainda que neste tipo de parcerias, está prevista para setembro a inauguração do Centro de Emprego de Odivelas, informando ainda que "houve um atraso nas obras, porque o primeiro selecionado entrou em processo de falência, teve de se abrir outro procedimento concursal, por parte do próprio instituto de emprego, mas estão a correr a bom ritmo", e que em vez dos 3 funcionários que estavam previstos, serão 6.-----

Sobre as questões do Concelho Municipal de Juventude, a Sra. Presidente lamentou a "dessintonia que ocorreu, não existe aqui da nossa parte nenhuma vontade de o não fazer envolver a participar, e portanto verei rapidamente para resolver, não foi possível nesta reunião porque as convocatórias" já tinham sido enviadas "mas na próxima convocatória tudo estará sanado, para que possa estar presente um elemento do CDS, e participar neste conselho que, como reconheceu, já teve 6 reuniões".-----

A Sra. Presidente esclareceu também que a "reunião de câmara não foi, deliberadamente, à porta fechada" e acrescentou ainda que "se alguém se preocupou em fazer uma discussão pública, envolvendo tudo e todos e indo até às freguesias. Acompanhando o modelo relativo às freguesias podíamos ter feito 4 Sessões, fizemos 7 sessões".-----

Sobre a questão colocada pela deputada Lúcia Lemos, a Sra. Presidente esclareceu que a "insistência tem sido muita, junto ao presidente da ARS, junto da direção do hospital e até junto do provedor do utente" e que "há aqui claramente uma premeditação de não entregar, e portanto não esgotamos ainda todas as possibilidades, mas dizer que temos tanto interesse quanto vós em ter este documento, mas claramente não nos querem fazer chegar. Podia tê-los por outras vias, mas acho que o tenho que ter pela via oficial, porque todos nós temos pessoas conhecidas em todos os locais, mas quero tê-los pela via oficial".-----

Sobre as questões relacionadas com o prémio de arquitetura a Sra. Presidente esclareceu que presidiu ao júri, mas que o deixou "fluir e funcionar e, portanto, foram estas as candidaturas, foram estas as escolhas, como digo, mesmo ao nível do parque escolar, houve modelos mais bem conseguidos, considero que a Pedro alexandrino tenha maior aproveitamento de luz solar, do que a de Caneças, mas foram estes os projetos e foi esta a posição do júri, e foi soberano, revejo-me no mesmo com toda a abertura para melhorar o regulamento e aquilo que entenderem que pode também melhorar o mesmo".-----

A Sra. Presidente concluiu afirmando que "tratámos com toda a dignidade que podíamos a assembleia municipal".-----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, Ilídio Ferreira, pela bancada da CDU-----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário acerca do PDM com referência a dados obtidos na visita da Comissão de Planeamento e Ordenamento do Território à APA-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário relativamente à reunião realizada antes da sessão da AMO e se a mesma era da comissão de acompanhamento de urgência, sendo que supostamente, esta esta extinta-----

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre para onde irão as crianças do 1º ano da Escola do Bairro Mário Madeira -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à **Sra. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes.-----

"Em resposta à questão colocada a Sra. Presidente esclareceu que o nome da comissão que reuniu, atempadamente, logo após o nosso pedido é a CNREN.-----

Relativamente à questão colocada sobre a área da educação a Sra. Presidente esclareceu que "não há o 1.º ano, e o agrupamento está neste momento ainda a fazer inscrições" acrescentando que "não temos ainda os dados dessas inscrições e, como sabem, agora também a questão da própria morada de residência deixou de ser prioridade e os pais também têm essa escolha, de modo que ainda estão a introduzir dados na plataforma e dentro de alguns dias já saberemos como é que se procederam essas inscrições".-----

A **Sra. Presidente da Câmara Municipal**, deu a palavra ao **Sr. Vereador Paulo César Teixeira** para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes -----

"Só trabalhamos com documentos oficiais e só trabalhamos com o que as instituições oficiais nos enviam. Quando nós aprovamos e apresentamos a nossa proposta do REN e enviamos em julho de 2014 a CCDD remeteu para a CNREN em Dezembro de 2014.-----

Quem está acima da CMO faz "tábua rasa" daquilo que nós estamos a fazer, não parece razoável havendo um prazo que está a correr e com um período transitório para as autarquias possam cumprir a legislação e aprovar os seus PDM's, não parece razoável.-----

Quando a CCDD faz proposta à CNREN, levantou-se algumas questões na reunião com a APA, sendo um espanto porque existiram muitas reuniões antes, houve concertação com muitas entidades foi feito com a coordenação do INAG e ARH Tejo. A CMO nunca propôs o que lhe bem entendeu, é uma proposta trabalhada com estas entidades, preocupado com as questões das cheias. Quando surge a fusão, a APA faz a proposta, com base na orografia, mas também com base nas cheias centenárias, as cheias de 67 e 83, fazendo "tábua rasa" de tudo o que foi feito pelo INAG, obras que mudaram o rio da costa. A CMO por solicitação da CCDD mandou para a APA toda a documentação que tinha na sua posse relativa a estas obras e a APA na reunião da CNREN, (a APA) dá um parecer favorável com base nas reuniões entre os técnicos da



Assembleia Municipal de Odivelas

CMO e os próprios técnicos da APA. Nos depois de termos emitido um parecer favorável com o voto favorável da APA, só entretanto com base numa reunião feita pela AMO, posterior a aprovação da APA, a pergunta é quem manda na APA, ou seja a APA tem um representante na CNREN, dá parecer favorável com base nos esclarecimentos da CMO, a própria APA faz uma exigência, que era a considerar uma área que tinha sido desclassificada com base num estudo aprovado pela APA, a APA aprovou um estudo que permitiu aos moradores da Vertente Sul desclassificar uma parte dos terrenos, A CMO não tem qualquer interferência, e a APA obrigou a CMO a considerar na sua proposta aquela zona de leite de cheia, remetendo para estudos mais finos relativamente às questões que vinham a existir de processos urbanísticos e possíveis pretensões que possam existir nomeadamente no âmbito da legalização da Vertente Sul, ou seja, a elaboração da PU da Vertente Sul terá obrigatoriamente que contemplar esses estudos mais finos para APA poder vir a desclassificar algumas destas zonas, mas a CMO só pode fazer a proposta, terão que ser sempre eles a promover essa própria análise e essa própria desclassificação, razão pela qual a CMO entendendo algumas das preocupações destas entidades procurou fazer por orientações da Sra. Presidente, um protocolo com o LNEC, que pode está previsto, incorporar não só a especialidade de Geotécnica, mas também esta questão Hidráulica e de risco, para que possamos em conjunto com o LNEC estabelecer os termos de referencia para futuros estudos que venham a ser feitos e que possam ser acompanhados pelo LNEC precisamente para não se levantar duvidas técnicas, relativamente a esta matéria.-----

Aquilo que nós temos é a aprovação por parte da entidade e não temos como questionar essa aprovação oficial. Existe uma proposta inicial que a CMO aprova e que considera a proposta razoável com base nos estudos e nas desafetações que nos tínhamos, e que estavam aprovadas pelos organismos oficiais nomeadamente a APA. A APA coloca reticências à reunião de concertação e chegamos a uma proposta que a própria APA aprovou. Se há uma reunião, efetivamente, que não tinha duvidas sobre esta matéria, e que remete para estudos mais finos posteriores a alguma redelimitação não nos cabe a nos avaliar, nos estamos a pronunciar com base nos documentos oficiais das entidades."-----

José Maria Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário, informando que o Vereador Paulo César Teixeira deveria ter esta na reunião da Comissão de Planeamento e Ordenamento do Território com a APA, porque uma das carta apresentadas no PDM é diferente da vista naquela edilidade-----

Armindo Fernandes da bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário relativamente ao VOLTAS e ao orçamento para as obras do mercado de Caneças-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à **Sra. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

"Dada a palavra à Sra. Presidente esclareceu que em relação à carta ela é a mesma e que "foi a câmara municipal que a fez a pedido da APA, porque a APA não tem meios para o fazer e portanto nós estamos a lidar com instituições que exigem tudo e mais alguma coisa, mas que depois não têm recursos humanos, técnicos e portanto aqui foi exatamente a mesma coisa, tal como aconteceu com a carta de ruído".-----
Em relação às escolas a Sra. Presidente informou que "estão previstas intervenções, este ano, na escola da Paiã e João Villaret" e que a dos "Campos de Caneças não está ainda prevista, pelo menos para o verão em obra, mas está na nossa lista de prioridades, tínhamos outras com problemas mais complexos, que estão no cimo dessas mesmas prioridades, mas não está esquecido, obviamente".-----
Sobre a questão do centro de saúde e sobre o voltas, a Sra. Presidente começou por esclarecer que "em relação ao voltas, de facto tem que se manter como está, este percurso é que gerou esta captação toda de utentes, pela rapidez e pela celeridade do mesmo, portanto seria muito oneroso e quase inviável, a extensão para a ramada. Seja como for, resolveremos com o voltas 2 problemas também de mobilidade em freguesias muito envelhecidas, o princípio do voltas 2, que iniciará em setembro, vai permitir de facto, aos utentes idosos do Olival Basto, que possam ir ao Centro de Saúde da Póvoa de Santo Adrião, mesmo pessoas da Póvoa de Santo Adrião irem para outro lado da própria freguesia, a par da paragem também na escola secundária". E concluiu afirmando que "a solução de fundo é mesmo a nova UFS de Odivelas".-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA.-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO --

Presente para apreciação a "INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO", remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do nº2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião.-----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal, para apresentação do ponto. -----

"Dada a palavra à Sra. Presidente, fez a apresentação do Ponto 1, relativo à atividade e situação financeira do Município"-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Luís Salmonete, pela bancada do PSD, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário que seguidamente se transcreve: -----

“Algumas perguntas:-----

1 – Gabinete de Tecnologia, Informação e Conhecimento:-----

Não vem mencionado na informação qualquer menção à compra de novos computadores já anunciados pela senhora presidente.-----

Não sabemos se já chegaram ou não e quantos são.-----

Gostariamos de saber qual o ponto da situação.-----

2 – Planeamento Urbanístico e Projetos Estruturantes:-----

Requalificação da Avenida D. Diniz – conclusão da proposta e do faseamento para implementação do Plano, articulação para a fase de execução com outros serviços internos e externos.-----

Aqui também gostaríamos de ter uma explicação mais detalhada e quais os prazos previstos para a execução total do Plano.-----

Pensamos até que deveria ser feita na assembleia municipal uma apresentação do plano igual a uma que assisti no auditório no passado dia 12 de março.-----

3 – Estudos de Requalificação Urbanística e Valorização Paisagística:-----

Desenvolvimento do projeto para o Parque Urbano da Urbanização Colinas do Cruzeiro.-----

Para quando está prevista a conclusão deste projeto? -----

4 – Para quando está prevista a entrada em funcionamento do Conselho Municipal de Segurança?-----

5 – Vou chamar a atenção para uma afirmação colocada pela senhora deputada Eduarda Barros há uns anos quando era presidente do conselho de administração da Odivelgest, que foi “Odivelas precisa de uma nova piscina”. -----

Estamos completamente de acordo.-----

Odivelas não tem frente ribeirinha.-----

Segundo os historiadores da nossa praça, parece que há 10.000 os barcos navegavam até à Brandoa, mas agora a situação é diferente.-----

Odivelas tem mais de 140.000 habitantes e segundo sei, a piscina está a funcionar no limite. -----

Há de facto a necessidade de uma nova piscina.-----

Para já é tudo.”-----

As 17:45, registou-se a saída do Membro da Assembleia Municipal, José Maria Pignatelli da bancada do CDS/PP.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre o prémio de arquitetura e sobre a Bienal de Lusofonia -----

Presidente da União das Freguesias de Ramada e Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre a listagem de protocolos, sobre as obras no mercado de Caneças e sobre a escola da Amoreira -----

Miguel Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção sobre o mercado de Caneças-----

Pedro Martins da bancada do **PSD**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre sector de fiscalização de estacionamento, sobre baixas prolongadas e sobre o processo de avaliação das AEC's-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção sobre o tempo de resposta da Câmara Municipal ao requerimentos enviados pelos Deputados Municipais e respetivas bancadas-----

Domingos Cabaço da bancada do **PSD**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário que seguidamente se transcreve: -----

“Quero aqui mais uma vez, colocar à Sra. Presidente da Câmara, e para que não seja novamente acusado de não ser a voz ativa, na defesa dos interesses da população, tal como aconteceu por ocasião da assinatura do protocolo relacionado com a construção do centro de saúde da Póvoa de St. Adrião.-----

Bom, mas isso já lá vai! Porque o centro de saúde já esta feito, graças também ao empenhamento da Câmara, mas, sobretudo ao empenho e decisão do Governo do PSD, mas dizia eu, colocar as seguintes questões:-----

- Qual a evolução dos processos de requalificação urbanística relacionados com:-----

a) Vertente Nascente (Póvoa/Olival Basto) Quinta da Serra, Quinta da Várzea, Bairro Cassapia-----

b) Projeto de pormenor da Quinta da Palmeira-----

c) Requalificação do espaço urbano (zona histórica) da Póvoa – Travessa da Palmeira, Travessa da Machada, Travessa do Outeiro e Travessa da Azinhaga-----

d) Requalificação do espaço urbano (zona histórica) Olival Basto – Vila Gordicho, Vila Amália, Vila Carinhas--

e) Casal do Barruncho, onde vivem 110 famílias-----



Assembleia Municipal de Odivelas

f) *Requalificação, manutenção e conservação da rede de abastecimento de água no concelho de Odivelas. Ter em atenção que uma grande percentagem da rede de abastecimento de água é feita em fibrocimento (material considerado cancerígeno) e que hoje já não é permitido.*-----

Nota: Creio que todos nós temos consciência que são questões pertinentes e de não fácil solução, contudo, apelo à Sra. Presidente para que se empenhe verdadeiramente na solução das questões aqui levantadas.”---

António Monteiro da bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre os projetos teleassistência e oficina domiciliária -----

Lúcia Lemos da bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre a privacidade na consulta de processos urbanísticos, sobre o parecer da APA dos leitos de cheias de Odivelas e sobre a lei do mecenato de empresas -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário que seguidamente se transcreve: -----

“Na última análise que aqui fizemos da situação financeira, demos natural destaque à importância que tem o bom desempenho da receita, mais precisamente da receita corrente.-----

Destaque, resultado de então, as contas analisadas e referentes a 31 de Março, mesmo apresentando um acréscimo de 12% na receita corrente, apresentavam um decréscimo de 19% na cobrança de Impostos Diretos.-----

E esta menor cobrança era para nós preocupante, o peso na receita dos Impostos Diretos é muito, muito importante, considerando então que seria muito positivo inverter essa situação, o que já foi conseguido como indicam os dados em nosso poder e referentes ao mês de Maio.-----

Analisemos então os dados referentes ao mês de Maio.-----

O total da receita ultrapassa já os 28,5 milhões de euros, a que corresponde uma execução orçamental de 33%, mas a apresentar uma menor cobrança de 3%, na ordem dos 780 mil euros.-----

De destacar pela positiva, a já citada inversão na cobrança de alguns dos Impostos Diretos, IMI e IMT, mas também os aumentos substanciais que se verificam na cobrança de Impostos Indiretos, em Vendas de Bens e Serviços e em Outras Receitas Correntes, com subidas de 132%, de 258% e de 124%.-----

Pela negativa e com uma menor cobrança e a influenciar toda a receita, o IUC e a Derrama, e os Rendimentos de Propriedade com uma diferença de menos 43%, 2,2 milhões de euros, Rendimentos de Propriedade que no corrente ano vinham a ter um comportamento muito positivo e a influenciar toda a receita. Também a receita de capital apresenta uma diminuição de 53%, ou sejam 284 mil euros, resultado da menor execução em transferências de capital.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Se analisarmos a despesa, verificamos uma execução de 30% a que correspondem valores na ordem dos 25,5 milhões de euros, um aumento de 6%, ou seja mais de 1,5 milhões de euros.-----

A influenciar o total da despesa os aumentos que se verificam na despesa corrente, mais 13%, 2,5 milhões de euros e uma quebra em despesas de capital na ordem de 1 milhão de euros.-----

De salientar na despesa corrente o aumento de 2,3 milhões de euros, 30%, que se verifica em Aquisição de Bens e Serviço.-----

Salientamos também, mas do lado das despesas de capital, os aumentos que se verificam em Transferências de Capital, um aumento de 11%, resultado do aumento das transferências para as Juntas de Freguesia com um aumento superior a 215 mil euros, cerca de 18% de aumento.-----

Na estrutura da despesa as Despesas de Pessoal, com um total de 37% e um aumento de 9%, há pouco a Sra., Presidente já informou o porquê destes 9%, e a Aquisição de Bens e Serviços com 39%, aqui a verificar-se um aumento de 30%, são as rubricas com maior peso no que se refere à despesa.-----

Vejamos o que passa com a dívida municipal: -----

Em 31 de Maio, o total da dívida situava-se nos 26,1 milhões de euros, uma redução de cerca de 600 mil euros referente ao passado mês de Março, ou uma redução na ordem dos 7 milhões de euros se comparados com a prestação de contas de 2014, não estando considerados nestes valores, faturas por validar na ordem dos 2 milhões de euros.-----

Deste montante, 20,3 milhões de euros referem-se a dívida de médio e longo prazo e 5,7 milhões de euros é dívida de curto prazo.-----

Estes dados indicam-nos que a par da diminuição da dívida municipal também os prazos médios de pagamento estão a diminuir, conforme é possível verificar no anexo B, em que retirando a dívida à Simtejo, com pagamento já contratualizado, a quase totalidade dessa dívida refere-se já a 2015.-----

Sr., Presidente, Sras., e Srs., Deputados;-----

Estes dados indicam que a manter-se a atual tendência na execução da receita, mais concretamente na receita de Impostos Diretos, estarão garantidas todas as condições para que a CMO continue a cumprir com todos os seus compromissos, seja com os seus munícipes seja com todas as outras entidades.-----

Estejam garantidas as condições para continuar a diminuir a dívida, os prazos de pagamento, a investir em setores fundamentais para a melhoria da qualidade de vida no Município, seja na Educação, no Ambiente, na Cultura, no Desporto, no Apoio aos que mais precisam.-----

Porque para nós Partido Socialista, mais que ter os cofres cheios, as pessoas, os Munícipes de Odivelas, as suas condições de vida, estão e estarão sempre em primeiro lugar.-----

Disse.”-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal, para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

“Em resposta às questões colocadas a Sra. Presidente informou que, “os computadores adquiridos foram 50 no total, esses 50 computadores já chegaram, e o processo está concluído” e que a informática vai repondo, à medida das necessidades, e que “não se pôs a distribuir já os 50 computadores, porque eles constituem uma reserva, para o funcionamento ou as deficiências que depois possam acontecer no âmbito do parque informático”. Em relação às outras questões colocadas designadamente de projetos como da Av. D. Dinis e a sua requalificação e o parque das colinas do cruzeiro entre outras, a Sra. Presidente esclareceu que “aquela sessão que fizemos, tem todo interesse em fazer-se aqui também na assembleia municipal, com todo o gosto, porque identifica um conjunto de projetos estruturantes e estratégicos que, independentemente de terem ganho causa no Portugal-2020, porque já percebemos que a AML tem espaço de manobra muito residual nestes projetos, ainda assim são projetos que via orçamento municipal devem seguir o seu caminho, e é essa a missão duma câmara, ter projetos estratégicos, eu própria, pude concluir projetos que estavam efetuados pelo meu antecessor, e que me coube a mim, lança-los e depois concluí-los”, porque a vida autárquica, “faz-se da gestão conjuntural e da gestão estratégica”. Em relação à Av. D. Dinis e à sua requalificação a Sra. Presidente pensa que esta é uma intervenção verdadeiramente importante numa “das zonas que mais população perdeu, que mais envelheceu e que precisa muito de uma atenção cuidada”, e que havendo hoje há uma nova centralidade, designadamente nas colinas do cruzeiro, “não podemos perder a nossa centralidade originária” que era a D. Dinis. A Sra. Presidente destacou ainda algumas das obras a realizar nessa requalificação, nomeadamente, o estacionamento, o alargamento dos passeios, a melhoria do parque infantil, a melhoria das pracetas adjacentes, que “vai ao encontro também das preocupações dos comerciantes dessa zona e ao mesmo tempo dá uma modernidade e contemporaneidade a esta avenida que já justificava. É verdadeiramente um projeto que temos todo o gosto em vos mostrar”. A Sra. Presidente referiu-se ainda ao Parque das Colinas do Cruzeiro, Arroja, num terreno municipal, que irá permitir a criação de “um espaço de lazer e a ligação entre duas zonas, e que com os caminhos e informalidade do próprio espaço não será um projeto muito caro, nem podemos fazer coisas caras hoje em dia, no fundo é aproveitar a própria urografia do terreno melhorando a mesma no que é necessário, mas do ponto de vista mais natural possível”.-----

Sobre o conselho municipal de segurança, a Sra. Presidente disse estar “certa que conseguimos na 2ª quinzena de julho fazer alguma reunião, ainda iremos fazer essa convocatória por forma a reunir esse conselho”.-----

No que diz respeito à nova piscina, disse ser também uma ambição de há muito, “mas obviamente tendo em conta aquilo que temos que equacionar que é o nosso orçamento dos projetos estruturantes” no âmbito dos “eixos do acordo de parceria do Portugal-2020”, a questão daquele equipamento “terá que ser algo que a câmara tem que equacionar com orçamento próprio, e que nesta conjuntura é completamente inviável, uma vez que é um equipamento novo e que implica mais recursos humanos, portanto enquanto estivermos



Assembleia Municipal de Odivelas

completamente maniatados com uma redução primeiro de 2% ao ano, agora da massa salarial que não pode aumentar com a lei de cabimento e compromissos, é muito complicado criarmos novos equipamentos, como as piscinas municipais que implicam custos fixos muito complicados e despesa corrente muito complicada, embora depois se possam tornar sustentáveis com uma boa gestão, e em breve poderei dar-vos depois os números desta primeira experiência municipal com estas piscinas, e portanto aquilo que foi possível fazer em termos de sua gestão não nos dá uma margem de lucro considerável, mas permite-nos não ter prejuízo e é essa a preocupação que nós temos".-----

Em relação ao prémio municipal de arquitetura, informou "que tivemos 2 patrocínios, 5000€ e 2000€, respetivamente da REN e da SIMTEJO. Com esse patrocínio foi assegurado o prémio ao vencedor, e com o remanescente a brochura, portanto o custo para a CMO foi zero euros".-----

Em relação à bienal da lusofonia a Sra. Presidente disse já ter pedido "o relatório em relação às presenças que foram muito significativas, no encontro de escritores e designadamente também no fórum e na abertura e encerramento da mesma, com uma descida claramente nos apontamentos culturais na Malaposta, em relação a anos anteriores". Acrescentou que Odivelas se tem afirmado como capital da lusofonia, que tem mais de 15% de população imigrante, com uma grande percentagem de pessoas oriundas dos PALOPs", e que o retorno da sua realização é muito grande e o prestígio para Odivelas também". Informou ainda que todas as embaixadas estiveram presentes, a "reconhecer esta mais-valia do nosso concelho".-----

Falando ainda sobre a auditoria de 2005 a Sra. Presidente esclareceu que "além de identificarmos todos os problemas, identificámos logo um plano de recuperação financeira, tudo isso foi enviado para o tribunal de contas e o tribunal de contas ouviu quem tinha que ouvir e deu à Câmara Municipal luz verde para implementar o seu plano de recuperação financeira, que como podem verificar ao fim de 10 anos permitiu uma diminuição de quase 60% da dívida originária, e que nos coloca nos melhores rankings de câmaras que recuperaram e que se tornaram mais sólidas". Em relação à Escola Maria Costa, disse, conforme informação da Sra. Vereadora Fernanda Franchi "que estará resolvido de forma definitiva". Em relação à Escola João Villaret e à Escola da Amoreira, considerou que as duas precisam de intervenção, "uma mais antiga que a outra, mas o grau de degradação da Villaret acabou por nos preocupar mais, e obviamente, deve ser associada e envolvida sempre que possível a Junta de Freguesia para no fundo aferir a sensibilidade de um parceiro que tem no âmbito dos nossos contratos de execução responsabilidades no 1º ciclo". Já quanto à Escola da Amoreira, tendo em conta o problema que aconteceu, a "intervenção no telheiro será reposta nas obras de verão que fazemos agora".-----

Sobre o mercado de Caneças a Sra. Presidente disse que da informação que dispõe, "já foi feito todo o projeto e todo o levantamento, ele orçará em 80.000€+iva, e a nossa prioridade será para a rede de frio e pinturas interiores e tudo isto fica em mais de 80.000€, o remanescente que tem a ver com cobertura e com pintura exterior terá que ficar para uma próxima aquisição e um próximo orçamento".-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Relativamente aos bloqueadores e ao estacionamento a Sra. Presidente informou que “temos uma receita direta de 19.200€, uma receita indireta de 2000€, e temos uma despesa de 10.000€, e portanto, como disse desde o início, temos noção dos custos inerentes com a PSP, com o próprio reboque, e com toda a logística que implica, e esta questão nunca foi uma questão de caça à receita, foi sempre uma questão de controlar o estacionamento abusivo, de cumprir o código da estrada”. Acrescentou ainda que “a conjugação de respostas e soluções, com a criação de mais parques de estacionamento, será a meu ver melhor recebida pela população”, considerando que “o parque da Egas Moniz não resolve tudo”.-----

Sobre o pessoal não docente a Sra. Presidente concordou que este é um problema estrutural e que “enquanto a portaria não tiver em conta as baixas prolongadas e as crianças com necessidades especiais, ela tem de facto uma rácio muito indesejada. A câmara conseguiu durante algum tempo suportar 20 elementos PND's a custas da própria câmara municipal. Com estas limitações colocadas em termos de recursos humanos tivemos que ter esta revisão em baixa, de qualquer maneira temos o ano letivo preparado e também vamos usar reservas de recrutamento de concurso, para irmos resolvendo as situações com a noção que esta legislação tem de ser revista”.-----

Sobre as AEC'S a Sra. Presidente disse que foram ouvidas as associações de pais parceiras, os agrupamentos e as escolas, e que em relação ao relatório de monitorização este já tinha sido entregue ao Sr. Presidente de Mesa da Assembleia Municipal, para ser distribuído.-----

Sobre as questões colocadas ao nível da vertente Nascente e vertente Sul, informou que “temos um orçamento para este ano, já temos verba para este estudo da vertente nascente, para a componente geológica, mas também nos candidatámos ao Portugal-2020. Se a candidatura falhar, existe em orçamento municipal também verba”. -----

Sobre as questões da rede de abastecimento de água e do fibrocimento, a Sra. Presidente disse perceber as preocupações, “embora as informações de que dispomos do instituto Ricardo Jorge, é que o que é complicado é a inalação, a via pulmonar, e não se coloca a nível da água, até porque os SIMAR enviam-nos as análises da água mensais, e os resultados são análises de excelência para o consumo humano.”-----

Sobre a oficina domiciliária, disse que “não desistimos deste projeto, é um projeto muito importante, teve dificuldades várias, primeiro com as pessoas que faziam os concertos, e depois também problemas com o próprio carro, decorrente da nossa frota que está neste momento em objeto de procedimento concursal, para a sua renovação. Conseguimos ainda fazer pequenas obras, não com a dimensão que queríamos, mas é um projeto que será retomado”.-----

A Sra. Presidente esclareceu também que o filme do voltas está a ser preparado pelo GCMA, pela prata da casa, e sobre as questões do mecenato, disse já ter dado o exemplo do prémio de arquitetura ou o evento do grande pic-nic em que se obtiveram diversos patrocínios.-----

Sobre a questão dos estudos da eficiência energética, que referia a questão do observatório da cidade, a Sra. Presidente esclareceu que “também nos deixaram projetos e propostas dessa natureza. É no âmbito do



Assembleia Municipal de Odivelas

Oeste sustentável, são empresas que colaboram na rede do oeste sustentável e como tal, o que fizeram aqui, também estão a fazer noutros locais".-----

Sobre o multiusos lembrou que muito se tem dito, acrescentando que "quando fizemos a internalização, fizemos a internalização das pessoas, dos funcionários, dos 46 que ficaram, mas também dissemos que faríamos a internalização dos contratos que existiam até para manter o funcionamento dos serviços. Não há mais a não ser a exceção que existe na Malaposta, pela saída do pessoal que tinha conhecimento técnico específico, nos outros equipamentos não há situações novas, elas próprias incorporadas". Esclareceu igualmente que no multiusos tem dois tipos de situações, "tem os clubes que estão lá presentes, e depois tem a componente do ginásio, nessa componente de ginásio aquilo que acontece é que entre o pagamento do utente do professor e da própria câmara municipal há uma distribuição desses mesmos valores, mas os preços praticados estão abaixo do valor de mercado, e para os nossos funcionários estamos a falar em 20€ por mês, e temos hip-hop e temos a dança e ballet com valores muito próximos dos 20€ e dos 30€, onde não se paga jóia, nem inscrição inicial, é um ginásio low cost".-----

Sobre a sala para consulta de processos, a Sra. Presidente disse que a informação de que dispunha, e que era assim quando tinha o urbanismo, "há a possibilidade de fazer a consulta numa sala de reuniões, ou no guichet técnico que está livre e tem uma mesa e duas cadeiras, se aconteceu alguma situação anómala ou que não tivesse sido nestes espaços agradecia que nos pudesse transmitir porque são estas as diretrizes políticas que são dadas, e convém confirmar se elas são cumpridas ou não".-----

Sobre a mudança de operador disse que "ela teve a ver com o menor custo, a melhor proposta, a menos onerosa para a câmara municipal, uma vez que é sempre essa a nossa opção", e sobre a questão da APA esclareceu "que os documentos que nós temos para nossa apreciação, são os documentos oficiais".-----

Armindo Fernandes da bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre o valor orçamento para as obras do mercado de Caneças -----

José Falcão da bancada do **BE**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre a entrega de documentos solicitada pelo BE -----

Lúcia Lemos da bancada da **CDU**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre a omissão de dados da Malaposta -----

Pedro Martins da bancada do **PSD**, proferiu um pedido de esclarecimento ao executivo camarário sobre a disponibilização do relatório de monitorização das atividade de enriquecimento curricular-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal, para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes.-----

“Em relação à questão da informação sobre a Malaposta a Sra. Presidente esclareceu que na página 66 “estão referidos os espectadores, os espetáculos e as sessões”, acrescentando que “obviamente podemos começar a desenvolver, porque tudo o que é Malaposta está na agenda cultural, mas se quiserem ter mais 20 ou 30 páginas, nós pomos, a questão é nós tentarmos encontrar o equilíbrio para a vossa leitura. São cerca de 20 páginas, depois fazemos uma síntese daquilo que os serviços também nos enviam, se não chegamos às 300 páginas de informação municipal”.-----

Em relação à informação pendente sobre o Bairro do Barruncho, a Sra. Presidente informou que o assunto está com a Sra. Vereadora Sandra Pereira, e que tentará “que venha o mais breve possível”, e acrescentou, “já dei indicações nesse sentido e não percebo porque não chegou ainda”.-----

Sobre a questão das obras no mercado, a Sra. Presidente esclareceu que o montante dos 80.000€ se refere a obras no interior e não no exterior e que tal terá a ver com disponibilidades orçamentais. Acrescentou ainda que “a componente urgente era a do frio e queríamos utilizar o mês de agosto para não prejudicar os concessionários do mercado, essa obra terá que ser feita nessa altura”. Relativamente à obra exterior a Sra. Presidente disse que ver-se-ia “se ainda a conseguiremos fazer com o nosso orçamento deste ano”.-----

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou à consideração plenário retirar o ponto 2 e 3 para ser deliberado na próxima reunião, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

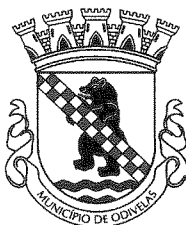
-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou os presentes que se registaram 2 inscrições do público. ----

O Sr. Vítor Manuel Rosa Porto, que falou sobre uma alteração relativamente ao lugar de estacionamento para pessoas com deficiência que lhe foi cedido pela Câmara Municipal de Odivelas.-----

O Sr. Hildebrando Soares, que falou sobre a sua habitação e o problema que a habitação do vizinho provoca.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal, para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

"Em relação à questão apresentada pelo munícipe, Sr. Vítor Manuel Rosa Porto, a Sra. Presidente respondeu dizendo que irá "ver junto do DTO, se conseguimos de facto fazer esta mudança de local, tal como refere, porque de facto há aqui abuso de outros em relação a esse mesmo local, que implica, obviamente, uma fiscalização por parte da PSP, ou nossa, que de facto não é fácil, nem se consegue, e portanto fica aqui o compromisso de tentarmos encontrar uma solução para esta situação".-----

Quanto à questão apresentada pelo munícipe, Sr. Hildebrando Soares, A Sra. Presidente respondeu dizendo que "infelizmente é uma situação que se arrasta há muito tempo e que nós temos de facto conhecimento, da tensão, do conflito e das dificuldades, sendo que conseguimos uma situação dupla, ambos os proprietários estão contra a Câmara Municipal, os dois entendem que a sua posição é a posição que está correta, e nós temos que cumprir aquilo que está legalmente previsto em relação a isto. Só podemos demolir se não houver legalização, e quando entra um processo de legalização é muito difícil encontrarmos motivos para essa demolição". Para mais esclarecimentos a Sra. Presidente deu a palavra ao vereador Paulo César."-----

A Sra. Presidente da Câmara Municipal, deu a palavra ao Sr. Vereador Paulo César Teixeira para apresentação dos esclarecimentos tidos por convenientes -----

"É um problema que está documentado pela vistoria técnica da CMO, há uma obra ilegal que a CMO em tempo decretou que a reposição da legalidade urbanística fosse efetuada.-----

Em concreto, dar-se a reposição urbanística, o proprietário prevaricador veio à CMO, dando nota que queria legalizar a situação, o proprietário pediu uma alteração ao alvará que pode permitir a legalização, não nunca nos termos que lá estão, e isso foi dito, o proprietário tem de apresentar projeto, que é isso que está a fazer, tem de resolver as questões, não há dúvida que a obra que lá foi feita cria problemas ao reclamante, e nós do ponto de vista técnico não temos dúvidas sobre isso. De acordo com o que a lei permite, foi dar a possibilidade do ponto de vista urbanística a situação seja regularizada, que possa resolver a questão do reclamante.-----

Existem duas questões, uma é a reposição urbanística do ponto de vista técnico e do ponto vista legal, outra é o processo cível que este senhor tem contra o vizinho, pelos prejuízos que foram causados, mas que a CMO não pode intervir, nós não podemos obrigar o prevaricador a fazer as obras ao reclamante. É uma dificuldade que temos que surge da responsabilização dos particulares, a CMO está do lado do reclamante, mas a capacidade que a CMO tem de obrigar o proprietário no âmbito da responsabilização de particulares, de repor a legalidade urbanística, mas a indemnizar ou reparar os danos da propriedade deste senhor é diminuta. Mas isto tem de ser resolvido entre os particulares. Do ponto de vista urbanístico estamos em crer, que vamos conseguir resolver a situação, não necessariamente a solução inicial mas repondo as condições de habitabilidade da casa deste senhor"-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 19:07 da
se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada
pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----